



33 Mandamentos Maçônicos



1. Adore o Grande Arquiteto do Universo.
2. Tribute ao CRIADOR o verdadeiro culto que consiste nas boas obras.
3. Tenha sempre a alma em estado de pureza para aparecer de um momento para o outro na presença do CRIADOR.
4. Não se encolerize facilmente. A ira é sinal de fraqueza.
5. Escute sempre a voz da sua consciência.
6. Desteste a avareza, porque quem ama demais as riquezas, nenhum fruto delas tirará. A avareza é a expressão do egoísmo.
7. Trilhe a senda da honra e da justiça, que é onde se encontra a vida.
8. Faça o bem pelo próprio bem.
9. Evite as discussões e brigas, previna-se dos insultos e procure sempre ter a razão do seu lado.
10. Não se envergonhe do seu destino. Cuide somente para que este não o desonre nem o degrade. O modo como você desempenha a sua missão é o que o enaltece ou o amesquinha perante os homens.
11. Leia e medite, observe e transmita o que for bom. Reflita e trabalhe ocupando-se do bem-estar dos seus Irmãos e Irmãs. Agindo assim, você trabalhará para si mesmo.
12. Contente-se com tudo e com todos.
13. Não julgue superficialmente as ações dos seus Irmãos e Irmãs e não censure aridamente. O julgamento pertence ao CRIADOR, porque só Ele pode sondar o coração dos homens.
14. Seja, entre os profanos fracos, sem rudeza; superior sem orgulho; humilde sem baixaza; e, entre Irmãos e Irmãs, firme sem obstinação, severo sem inflexibilidade e submisso sem servilismo.
15. Seja justo e valoroso defendendo o oprimido e protegendo a inocência, não exaltando jamais os serviços prestados.
16. Observe os homens e as coisas olhando unicamente o mérito pessoal de cada um, seja qual for a camada social, a posição e a fortuna a que pertence.
17. Se o CRIADOR lhe der um filho, agrade e cuide sempre do depósito que Ele lhe confiou. Seja, para esta criança, a imagem da Providência. Faça com que até aos 12 anos o tema; até aos 20 o ame e até a morte o respeite. Até aos 12 anos, seja o seu mestre, até aos 20 seu pai espiritual e até a morte seu amigo. Pense mais em dar-lhe bons princípios do que belas maneiras; que ele lhe deva retidão esclarecida e não frívola elegância. Esforce-se para que seja um homem honesto, avesso a qualquer astúcia.
18. Ame o seu próximo como a si mesmo.
19. Não faça o mal, embora não espere o bem.
20. Estime os bons, ame os fracos, atenda aos maus e não ofendas a ninguém.
21. Seja o amparo dos aflitos; cada lamento que a sua dureza provocar são outras tantas maldições que cairão sobre a sua cabeça.
22. Com o faminto reparta o seu pão; aos pobres e forasteiros dê hospitalidade.
23. Vista os nus, mesmo com prejuízo do seu conforto.
24. Respeite o peregrino nacional ou o estrangeiro e auxilie sempre.
25. Não lisonjeies nunca o seu irmão. Isso corresponde a uma traição. Se o lisonjeares receia que o corrompam.
26. Respeite a mulher. Não abuse jamais de sua candura. Defenda-lhe a inocência e a honra.
27. Fale moderadamente com os pequenos, prudentemente com os grandes, sinceramente com os seus iguais e com os seus amigos; docemente com os que sofrem, mas sempre de acordo com a sua consciência e com os princípios da sã moral.
28. O coração dos justos está onde se pratica a virtude; o dos tolos, onde se festeja a vaidade.
29. Não faça promessa alguma sem ter a intenção de cumpri-la; ninguém é obrigado a prometer, mas prometendo é responsável.
30. Dê sempre com satisfação, porque mais vale uma negativa delicada do que uma esmola que humilhe.
31. Suporte tudo com resignação e tenha sempre confiança no futuro.
32. Faça do seu corpo um templo, do seu coração um altar e do seu espírito um apóstolo do amor, da verdade e da justiça.
33. Concentre, ao menos uma vez ao dia, todas as vibrações da sua alma para estar em contato com o CRIADOR.

